



PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES SOROPositivos AO HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNO MARQUES TRINDADE

Introdução: A adesão ao tratamento em pacientes soropositivos ao HIV consiste no uso adequado da terapia antirretroviral, comparecimento às consultas ambulatoriais de infectologia e realização de exames regulares. No serviço de infectologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), uma parcela significativa dos pacientes não realiza o tratamento antirretroviral e não comparecem as consultas, aumentando risco de complicações e transmissão do vírus. Diante desse problema, foi criado um programa de visitas domiciliares com equipe formada por médicos infectologistas, fisioterapeutas e psicólogos, com participação de discentes de medicina da UFTM em atividade prática da disciplina de infectologia. **Objetivo:** Ampliar a atenção em saúde para o ambiente domiciliar, identificar condições da vida do paciente que dificultam o acesso ao sistema de saúde e ao tratamento, estimular a adesão ao tratamento e proporcionar experiência crítico-reflexiva aos discentes de medicina. **Relato de experiência:** Foram realizadas quatro visitas domiciliares aos pacientes que não compareceram às últimas consultas ambulatoriais de infectologia. Com a equipe multidisciplinar foram identificadas nos pacientes dificuldades relacionadas a rede de apoio familiar, mobilidade física, saúde mental, situação financeira, infraestrutura domiciliar, abuso de substâncias e uso irregular da terapia farmacológica, que inviabilizaram ou desestimularam a ida as consultas. De acordo com as demandas individuais de cada paciente, a equipe em conjunto com a família elaborou um plano de ação buscando facilitar o acesso as consultas e retornar pacientes ao tratamento. **Conclusão:** O projeto proporcionou experiências no campo prático da educação e promoção de saúde, em ambiente que possibilitou reflexões sobre os fatores determinantes de saúde que afetam os pacientes soropositivos ao HIV. As visitas fortaleceram o vínculo dos pacientes com o serviço de saúde, promoveu melhora na comunicação e participação ativa e informada dos pacientes e sua rede de apoio familiar nas decisões referentes à conduta terapêutica. Nesse sentido, o paciente se torna sujeito ativo em sua saúde, sente-se acolhido em relação as condições que limitam o acesso ao tratamento, e portanto melhora a adesão ao mesmo.

Palavras-chave: **HIV; VISITAS DOMICILIARES; ADESÃO AO TRATAMENTO**